



# GUIA METODOLÓGICO DO PROGRAMA JOVENS CONSTRUTORES PARA ORGANIZAÇÕES IMPLEMENTADORAS PARCEIRAS

**GUIA METODOLÓGICO  
DO PROGRAMA  
JOVENS CONSTRUTORES  
PARA ORGANIZAÇÕES  
IMPLEMENTADORAS  
PARCEIRAS**

**RIO DE JANEIRO**

2024

**ISBN n° 978-85-89711-39-5**

# Ficha técnica

## **CENTRO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE - (CEDAPS)**

### **Direção Executiva**

Kátia Maria Braga Edmundo  
Maria do Socorro Vasconcelos

## **Áreas da Frente de Juventude – Programa Jovens Construtores**

### **Coordenação Geral**

Melissa S. Abla Steinbruck

### **Assessoria Executiva**

Tatiana Aslanian

### **Assessoria Pedagógica**

Juliano Gonçalves Pereira

### **Coordenação de Campo**

Anne Reder

### **Articulação Política**

Hugo Sabino

### **Colocação**

Arthur Felizardo

### **Assistente Executiva**

Andrea Nogueira

### **Escrita e Revisão**

Juliano Gonçalves Pereira  
Melissa S. Abla Steinbruck  
Marina de Freitas Garcia

# Sumário

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>6</b>
<b>1. OS PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO PJC</b> .....	<b>7</b>
<b>1.1 Princípios Formativos</b> .....	<b>7</b>
<b>1.2 Metodologia</b> .....	<b>8</b>
<b>1.3 Público-Central</b> .....	<b>9</b>
<b>1.4 Carga Horária</b> .....	<b>9</b>
<b>1.5 Local</b> .....	<b>9</b>
<b>2. A EDIÇÃO PJC</b> .....	<b>9</b>
<b>2.1 Fase I – Implantação da Edição</b> .....	<b>9</b>
2.1.1 Equipe da Edição .....	10
<b>2.2 Fase II – Oficinas Formativas</b> .....	<b>12</b>
2.2.1 Módulos de Formação .....	14
<b>2.3 Fase III – Colocação</b> .....	<b>23</b>
<b>3. OS RESULTADOS ESPERADOS</b> .....	<b>23</b>

## APRESENTAÇÃO

Este Guia Metodológico tem como objetivo compartilhar com as organizações parceiras a proposta formativa do **Programa Jovens Construtores (PJC)** para apoiar a implementação das ações previstas nos territórios. Nele encontram-se os princípios orientadores do programa, a estrutura do curso de formação intensiva (edição), as etapas previstas de implementação, a metodologia, público central, carga horária, os papéis da equipe territorial e da equipe técnica, módulos da formação e a trilha formativa organizada para operacionalização e oferta de uma edição<sup>1</sup> PJC.

O PJC é uma iniciativa da Frente de Juventude do Centro de Promoção da Saúde (Cedaps), com origem em 2009, voltado para jovens de 15 a 29 anos, em situação de alta vulnerabilidade e exclusão social. O objetivo central é estimular ambientes de trocas e de formação que ampliem as oportunidades educacionais, socioculturais, e econômicas com e para jovens sem nenhuma ou com poucas oportunidades. O primeiro passo é a oferta de uma formação integral, através de uma metodologia própria que articula a formação humana e de iniciação técnica para as juventudes mais expostas à exclusão social.

Há 14 anos, o PJC integra a *Rede Internacional Youthbuild*, presente em mais de 15 países e de origem norte-americana. No Brasil, o programa contribuiu com a qualificação profissional de aproximadamente 1.000 jovens, comprometendo-se com o impulsionamento da colocação dos graduados na elevação de escolaridade e inserção no mundo do trabalho, buscando inseri-los em um ecossistema em rede com proteção e cuidado.

As diversas edições do PJC, ao longo de sua história, consolidaram a expertise de atuação junto às Organizações de Base Comunitária (OBC) - especialmente, nas favelas cariocas. Atualmente, buscando expandir o alcance do PJC, as organizações territoriais têm se tornado implementadoras do PJC compondo a rede de instituições que trabalham com essa metodologia. Elas se articulam com empresas, instituições públicas e privadas e o terceiro setor para realização de intervenções juvenis nos territórios com o apoio do PJC. As ações ancoradas na metodologia PJC, tem apresentado indicadores positivos na elevação da qualidade de vida e bem viver das juventudes, estimulando e ampliando soluções locais de impactos sociais nos territórios, por meio do protagonismo juvenil.

---

<sup>1</sup>A edição é o produto ofertado para os jovens composto por um curso de qualificação humana e iniciação profissional com 280 horas de duração em temáticas variadas e pertinentes às juventudes.

## 1. OS PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO PJC

O Programa Jovens Construtores (PJC) é sustentado por princípios orientadores de práticas pedagógicas, consolidados pela *Rede Internacional Youthbuild* adaptadas à realidade brasileira.

### 1.1. Princípios Formativos

Seis princípios orientam as ações e estratégias pedagógicas que buscam explorar as potencialidades dos jovens para que reconheçam e valorizem os seus saberes, os saberes ancestrais e territoriais presentes em sua cultura, trajetórias e experiências de vida. São eles:

#### ● **Aprendizado socioemocional**

Trata do suporte para assegurar que os jovens estejam se desenvolvendo em áreas não acadêmicas, como consciência emocional, empatia, conexão com outros, definindo e alcançando seus objetivos pessoais, obtendo alcançar segurança nas tomadas de decisões que são melhores para si. Reconhece o jovem como um todo, e busca cuidar dos sentimentos e saúde mental dos participantes.

#### ● **Práticas Informadas sobre o Trauma**

Trata das mudanças feitas no ambiente de socialização onde os jovens convivem durante a formação, para promover um sentimento de segurança e bem-estar. Reconhece a experiência de vida dos jovens, orienta a escuta qualificada dos traumas e medos juvenis, visando sua superação.

#### ● **Design Universal para Aprendizagem**

Abordagem de planejamento das oficinas formativas, e desenvolvimento de material pedagógico que se caracteriza pela flexibilidade em como os jovens acessam as informações dos materiais apresentados durante o processo formativo. Este princípio busca orientar para uma formação interdisciplinar capaz de provocar diversas áreas da experiência juvenil objetivando uma formação integral dos jovens.

#### ● **Metacognição**

Estratégia desenhada para potencializar a habilidade de cada jovem compreender o seu próprio processo de aprendizagem, e criar um ambiente propício no qual seu processo seja garantido. Este princípio estimula a apropriação, responsabilidade e qualificação de cada jovem sobre seu próprio aprendizado.

#### ● **Pedagogia sustentada pela cultura**

Trata da inclusão no currículo das experiências de aprendizagem desenhadas com base nas histórias linguísticas, culturais e identidades de todos os jovens. Este princípio celebra e valoriza as tradições étnicas e culturais dos jovens e as tecnologias sociais e pedagógicas presentes no território.

## ● Resposta à intervenção

Orienta uma abordagem proativa para assessorar os jovens com o apoio e suportes necessários para resolver desafios específicos que estejam enfrentando. É um princípio que estimula o jovem a manter-se atento e a par do que está acontecendo no ambiente de aprendizado, e que se faça sempre as intervenções necessárias para qualificar o processo.

## 1.2 Metodologia

O Programa Jovens Construtores (PJC) se pauta na metodologia desenvolvida pelo Centro de Promoção da Saúde (CEDAPS): a Construção Compartilhada de Soluções Locais. Sua origem é marcada pelo objetivo de fortalecer a capacidade de elaboração e gestão de projetos sociais de organizações da sociedade civil sediadas em comunidades e municípios brasileiros.

A metodologia considera que cada pessoa ou grupo envolvido é autor da sua própria ação e pode atuar como multiplicador de ações transformadoras e informações, munindo de sustentabilidade as iniciativas locais. Aplicada no âmbito comunitário, especificamente no PJC, os principais resultados do uso dessa metodologia são: a) o fortalecimento individual e coletivo dos jovens, b) a formação de redes de cuidado e proteção juvenil e a melhoria de serviços de saúde, educação, assistência social e de outros setores sociais pela incidência e protagonismo juvenil que convergem para melhorias de suas condições de vida.

A metodologia considera ainda métodos acadêmicos e saberes sociais inovadores e intuitivos nos territórios, valoriza as experiências pessoais e coletivas, as memórias materiais e imateriais dos envolvidos.

Apropriando-se dos ensinamentos de Paulo Freire e Azoilda Loretto Trindade, o PJC defende a ideia de que a educação emancipadora se faz junto e valorizando a comunidade e seus atores sociais, compreendendo-os como potenciais fomentadores de iniciativas transformadoras de sua realidade.

A proposta aqui descrita preconiza ainda o processo formativo desenvolvido por módulos complementares cujo objetivo prioritário é potencializar a juventude e garantir suportes de empoderamento de suas iniciativas. Ou seja, tornar o jovem o centro do processo que, em termos práticos, significa dar espaço ao protagonismo da juventude, reconhecendo e valorizando seus saberes, sua cultura e suas diferentes formas de expressão e comunicação.

No decorrer da formação, os módulos (Fortalecimento Pessoal, Relações Sociais Saudáveis, Desenvolvimento Comunitário, Educação e Formação Política, Educação em Saúde, Meio Ambiente e Cultura, Educação Profissional e Ativo Comunitário) são apresentados buscando explorar o potencial crítico da juventude – a partir da compreensão dos fatores determinantes da sua realidade - e sua capacidade de intervir na história, modificando sua própria vida, de seus pares, de seus familiares e de seu território.

Nos encontros, previstos para ocorrer diariamente, utilizam-se de técnicas de ensino-aprendizagem atentas a cultura corporal – através do Teatro do Oprimido, como forma de resgatar as memórias coletivas e corporais, as histórias que os jovens carregam consigo e as projeções que fazem de si e de seu território; a contação de histórias buscando assegurar o fortalecimento de memórias pessoais e coletivas; a expressão

artística, musical e visual, no intuito de explorar as diversas formas do jovem interagir e comunicar-se com o mundo.

### 1.3 Público-Central

Jovens em situação de vulnerabilidade social, mães ou pais, com idade de 15 a 29 anos, que estejam fora do ecossistema educacional e do mundo do trabalho.

### 1.4 Carga Horária

A carga horária total da edição é de 280 horas, organizadas por encontros diários de 4 horas/dia.

### 1.5 Local

Sede da OBC parceira ou local indicado por ela.

## 2. A EDIÇÃO PJC

### 2.1 FASE I: Implantação da Edição

Cada edição do Programa Jovens Construtores (PJC) passa por um processo de iniciação que pode ser ajustado de acordo com cada território. Porém, as etapas se mantêm dentro do modelo abaixo descrito.

A primeira etapa envolve a definição de parceria, a aproximação com o contexto territorial, o entendimento dos desafios locais e a construção de acordos e apresentação da proposta formativa. A partir deste momento, consolida-se a articulação com a OBC parceira, por meio da qual é feita a mobilização dos jovens junto aos serviços públicos (principalmente Saúde, Educação, Assistência Social, Juventudes, etc) e outras organizações presentes no território para compor a turma da edição.

Dentro desta etapa, são ativadas as seguintes ações:

- **Identificação, articulação e formação do parceiro local:** A referência imediata da OBC parceira é identificada como Ponto Focal;
- **Levantamento e adequação física do espaço da OBC:** O PJC busca contribuir para que a estrutura necessária de uma edição esteja garantida para os jovens e oficinairos do programa, incluindo adequações físicas e pedagógicas do espaço, quando necessário.
- **Identificação da empresa prestadora de serviço de alimentação:** Identificação e contratação dos serviços de lanche ou almoço durante a edição.
- **Identificação de potenciais parceiros públicos e privados e lideranças do programa no território:** Levantamento e apresentação do PJC para potenciais parceiros que podem contribuir com a edição durante o período no território.
- **Identificação, seleção e formação da equipe territorial:** Juntamente com o ponto focal da OBC, é selecionado a tutoria e a monitoria para a edição;
- **Seleção e formação dos colaboradores oficinairos:** A seleção dos oficinairos é de responsabilidade da OBC e devem ser considerados profissionais do território com notório saber nas temáticas das oficinas. Estes profissionais são integrados na rede de oficinairos apoiadores do PJC, que se mantêm após a conclusão da trilha formativa. A formação dos oficinairos na

metodologia PJC é realizada pela equipe técnica do PJC juntamente com a equipe territorial e o ponto focal da OBC.

● **Mobilização e seleção dos jovens:**

Fase de articulação com os principais serviços do território como educação, saúde, assistência social, juventudes e outro, com estímulo para que indiquem jovens para encontro de apresentação do programa. Neste encontro que é realizado na sede da OBC parceiros os jovens que manifestarem interesse são inscritos na edição.

## 2.1.1 Equipes da Edição

A Equipe que compõe o PJC é formada pela Equipe Territorial e Equipe Permanente. São atribuições dessas equipes:

### **Equipe Territorial (Monitor, Tutor, Oficineiros e Ponto Focal)**

#### **Monitor/Monitora**

- I. Conhecer, planejar e acompanhar a execução da Edição do programa Jovens Construtores em sua integralidade e, quando for o caso, propor ajustes ao processo formativo;
- II. Coordenar a preparação o espaço em cada dia de programa (registrar as oficinas, receber os oficineiros, organizar a sala, garantir a organização e bom uso do espaço pelos jovens, manter a sala organizada com o apoio dos jovens)
- III. Alimentar o google drive com a lista de frequência e registros fotográficos de todas as oficinas;

- IV. Realizar o acompanhamento e dar suporte aos oficineiros no processo formativo da edição;
- V. Comunicar a Coordenação de Campo imediatamente em caso de problemas na edição;
- VI. Responsabilizar-se pelo registro de frequência de cada jovem matriculados no programa;
- VII. Fazer busca ativa aos jovens que se distanciar;
- VIII. Assegurar a execução do calendário pedagógico do processo formativo;
- IX. Articular-se com a tutoria para garantir um trabalho coeso;
- X. Ajudar na elaboração de relatório de progresso da edição junto a Equipe Técnica Permanente do PJC;
- XI. Acompanhar e supervisionar as atividades dos oficineiros;

#### **Tutor/Tutora**

- I. Acompanhar os jovens e cuidar particularmente de como cada um passa pelo processo formativo;
- II. Cuidar do espaço e do fluxo das ações em cada oficina;
- III. Participar de reunião de alinhamento com a Coordenação de Campo e Monitoria;
- IV. Alimentar o google drive com a lista de frequência e registros fotográficos de todas as oficinas;
- V. Realizar o acompanhamento e dar suporte aos oficineiros no processo formativo da edição junto com o monitor;

## Oficineiros

- I. Enviar previamente a Plano da Oficina para a Equipe técnica permanente do programa Jovens Construtores;
- II. Validar e assinar o termo de referência da oficina contratada;
- III. acilitar a oficina temática do conteúdo que foi contratado;
- IV. Apresentar os materiais que serão usados no Plano de Oficina;
- V. Elaborar e entregar a Coordenação Pedagógica o relatório da oficina ministrada em no máximo 5 dias após a aplicação;
- VI. Possuir linguagem clara e objetiva, utilizando a rapidez na comunicação e o retorno da mensagem enviada de forma direta e coesa;
- VII. Mobilizar os jovens em torno da sua própria aprendizagem, fomentar o debate, manter o clima para a ajuda mútua;
- VIII. Incentivar cada jovem a se tornar responsável pela motivação de todo o grupo;
- IX. Oferecer opções de métodos na temática trabalhada como uso de imagens, sons e textos diversos, com intuito de utilizar diversidade na produção das tecnologias digitais, dinamizando a aprendizagem do conteúdo proposto;
- X. Mobilizar os jovens do programa para o intercâmbio de experiências e a comunicação entre seus pares;
- XI. Indicar recursos, vídeos e materiais adicionais que dê suporte ao processo de aprendizado;

- XII. Utilizar linguagem clara e objetiva, utilizando a rapidez na comunicação e engajamento junto ao jovem.
- XII. Comunicar e alinhar com a OBC, oportunidades artísticas, culturais e/ou elevação de renda;
- XIII. Se divertir nas trocas de experiências com os jovens e tornar prática pedagógica interessante para os jovens.

## Ponto focal

- I. Supervisionar e tomar as providências necessárias para o funcionamento da edição;
- II. Cuidar do cumprimento do Processo Formativo da edição;
- III. Estabelecer mecanismos adequados de orientação para equipe territorial desenvolver os trabalhos junto aos jovens;
- IV. Participar de reuniões de acompanhamento e avaliação de progresso do percurso de implementação da edição;
- V. Atuar junto aos oficinairos, gestão pública municipal e lideranças comunitárias, tendo em vista à organização e implementação da edição no território;
- VI. Participar de reuniões de alinhamentos junto a Equipe Permanente sempre que necessário;
- VII. Está em constante diálogo com a Coordenação de Campo;
- VIII. Ativar a rede local a partir das demandas juvenis;
- IX. Apoiar a Equipe de Colocação no território. Equipe Permanente Jovens Construtores

A equipe permanente do Programa Jovens Construtores se organiza nas seguintes áreas e responsabilidades:

- **Coordenação Geral:** Responsável pela gestão, captação de recursos e desenhos estratégicos do Programa;
- **Coordenação Executiva:** Responsável pelo orçamento, marco lógico e cumprimentos dos prazos de cada edição;
- **Coordenação Territorial/Tutoria:** Responsável pelo acompanhamento individual de cada jovem no programa e pelos diálogos territoriais Guardiã da metodologia do programa e do acompanhamento das oficinas. Coordena a equipe territorial em apoio com o ponto focal da OBC;
- **Articulação Política:** Responsável pelas relações públicas, representação e incidência políticas dos jovens em processo de formação e graduados;
- **Colocação:** Responsável pelas iniciativas de inclusão dos jovens no ecossistema do mundo do trabalho e na sistema escolar;
- **Monitoramento e Avaliação:** Responsáveis pela aplicação dos instrumentos de acompanhamento e monitoramento das edições, análise das informações e elaboração de relatórios a partir dos dados coletados;
- **Coordenação Pedagógica:** Responsável pelos desenhos pedagógicos, trilha formativa e metodologia de cada edição. Qualifica e acompanha a aplicação das oficinas, realizando formações pedagógicas antes e durante a edição.

## 2.2. FASE II: Oficinas formativas

A segunda fase é composta pela implementação das oficinas junto aos jovens. Nelas são realizadas as seguintes ações:

- **Desenvolvimento do Processo Formativo/Trilha Formativa:** A trilha formativa tem carga horária de 280 horas, duração entre 4 a 5 meses com encontros diários de 4 horas realizados de segunda a sexta-feira. A formação foca no desenvolvimento humano integral por meio de oficinas dinâmicas e interativas, com temas que atravessam a experiência juvenil, somada a iniciação profissional e preparação para o mundo do trabalho desenvolvido em parceria com instituições de formação profissional como o CIEE.
- **Monitoramento e Avaliação:** Essa fase ocorre durante o processo formativo, com a aplicação de instrumentos de monitoramento, avaliação e autoavaliação realizada pela equipe do PJC/CEDAPS, buscando aferir os indicadores de progresso e qualidade do que foi ofertado durante todo processo formativo e de como cada jovem se percebe dentro dessa iniciativa. São instrumentos:
  - **Questionário socioeconômico:** colabora no entendimento do perfil socioeconômico dos jovens, facilitando a definição de estratégias específicas para atender a demandas particulares da turma. Este instrumento é inserido no final do primeiro mês de formação;

- Questionário de monitoramento da qualidade das oficinas: contribui no diagnóstico dos impactos da trilha formativa e a qualificar as próximas edições do programa. É aplicado na conclusão de cada eixo formativo;
- Questionário de Avaliação e Autoavaliação: ajuda a qualificar as próximas edições do programa e aferir como os jovens avaliaram todo o processo e também a si dentro do programa.
- Questionário de evasão juvenil: este instrumento é aplicado junto ao jovem que desiste do programa.
- **Ação Cidadã**: Essa ação busca estimular a responsabilidade social dos jovens de cada edição para algum segmento em seu território, levando-os a desenvolver alguma intervenção de caráter coletivo para o público definido.
- **Desenvolvimento do Ativo Comunitário**: Esta ação mobiliza os jovens no território para alguma intervenção que fique de legado na comunidade.
- **Acionamento dos Serviços Públicos local**: Durante a edição busca-se apresentar os serviços públicos e privados para os jovens estimulando o uso e a qualificação desses serviços.
- **Fortalecimento das Redes de Cuidado e Proteção Juvenil Territorial**: Estimula-se durante a edição que os jovens se integrem às redes e ações coletivas juvenis do território, com módulo de formação crítica e incidência política.
- **Apoio a Emissão de Documentação Básica**: Ação de levantamento e encaminhamento dos jovens inscritos para os setores governamentais responsáveis pela emissão das documentações básicas.
- **Encontro Familiar**: É estimulada a participação familiar durante a edição. O PJC acredita que a família precisa ser aliada do processo formativo dos jovens, por isso, prevê e estimula o encontro da família para apresentação do programa.

## 2.2.1 Módulos de Formação

Os módulos de formação reúnem os diferentes objetivos de desenvolvimento da edição. Eles são trabalhados transversalmente, propiciando, ao mesmo tempo, compreender, além das atividades presenciais e dos estudos individuais e coletivos, práticas e ações juvenis que alarguem as experiências dos jovens inscritos e que fortalecem e consolidam a sua formação. Os encontros são diários com duração de 4 horas.

MÓDULOS	DESCRIÇÃO	CARGA HORÁRIA	DIAS
	Período de sensibilização	20	5
<b>1</b>	Fortalecimento pessoal	24	6
<b>2</b>	Relações sociais saudáveis	24	6
<b>3</b>	Desenvolvimento comunitário	28	7
<b>4</b>	Educação e formação Política	24	6
<b>5</b>	Educação em saúde, meio ambiente e cultura	20	5
<b>6</b>	Módulo Técnico – definido de acordo com cada edição	112	28
	Ativo Comunitário	28	7
<b>TOTAL DE CARGA HORÁRIA</b>		<b>280</b>	<b>70</b>

## Período de Sensibilização – 20 horas (5 encontros)

É a semana de acolhimento qualificado, onde os jovens são apresentados ao programa, suas diretrizes e objetivos gerais. É o momento em que os jovens conhecem a jornada formativa, formam o grupo e são estimulados a pensarem os acordos de convivência e a se filiarem ao Programa.

Encontro 1	Encontro 2	Encontro 3	Encontro 4	Encontro 5
<b>Aula Inaugural</b>	<b>Apresentação da Trilha formativa</b>	<b>Relação entre pares</b>	<b>Pacto de convivência</b>	<b>Pacto de convivência – Identidade da turma</b>
<b>Objetivo:</b> Apresentar o programa e criar vínculos com os jovens	<b>Objetivo:</b> Criar um ambiente de sensibilização e contextualização para os jovens	<b>Objetivo:</b> Sensibilizar os jovens para a relação com o outro	<b>Objetivo:</b> Elaborar o pacto de convivência	<b>Objetivo:</b> Apresentar o processo formativo e reafirmar os compromissos com os jovens
<b>Descrição:</b> Apresentação do Programa e Equipe local e Técnica do Jovens Construtores, seguida de consulta sobre o entendimento das informações apresentadas	<b>Descrição:</b> Construção do Caderno de Perguntas e levantamento das expectativas dos jovens	<b>Descrição:</b> Apresentação do Jovem Construtor a partir de suas experiências. Apresentação da Colocação e Monitoramento e Avaliação	<b>Descrição:</b> Pactuação de regras de convivência e definição de responsabilidades	<b>Descrição:</b> Alteração da realidade visual do ambiente das aulas a partir da identidade da turma
<b>Responsável:</b> Equipe territorial	<b>Responsável:</b> Equipe territorial	<b>Responsável:</b> Equipe territorial	<b>Responsável:</b> Equipe territorial	<b>Responsável:</b> Equipe territorial

## Módulo 1: Fortalecimento Pessoal – 24 horas (6 encontros)

Este módulo busca estimular o olhar para a trajetória pessoal de cada jovem. Valorizam-se as experiências que os jovens trazem para o PJC. As ferramentas de tutoria se tornam importantes para orientar os jovens no percurso formativo de acordo com seus interesses.

Encontro 1	Encontro 2	Encontro 3	Encontro 4	Encontro 5	Encontro 6
<b>Sistema Individual</b> *** <b>Aprendendo sobre si</b>	<b>Patrimônio Relacional – Genograma</b>	<b>Genograma familiar/ Comunitário</b>	<b>Ecomapa</b>	<b>Ativação de múltiplas inteligências</b>	<b>Desenvolvendo a Inteligência Emocional</b>
<b>Objetivo:</b> Ampliar a compreensão sobre si.	<b>Objetivo:</b> Possibilitar um ambiente onde os jovens se compreendam como sujeito do núcleo familiar e sociedade.	<b>Objetivo:</b> Possibilitar um ambiente onde os jovens se compreendam como sujeitos do núcleo comunitário.	<b>Objetivo:</b> Levantar as instituições e instrumentos para a juventude no território, elencando a prioridade que os jovens querem conhecer mais.	<b>Objetivo:</b> Contribuir para que os jovens percebam suas múltiplas inteligências.	<b>Objetivo:</b> Criar suportes para que os jovens desenvolvam sua inteligência emocional.
<b>Descrição:</b> Apresentação criação do avatar pessoal.	<b>Descrição:</b> Estímulo às reflexões sobre os relacionamentos intra e interpessoal, a partir da criação de um genograma familiar.	<b>Descrição:</b> Estímulo ao reconhecimento e estreitamento dos laços comunitários, a partir da criação de um genograma comunitário.	<b>Descrição:</b> Levantamento pelos jovens das potencialidades e dos desafios do território. O produto deste encontro é utilizado na oficina de Mapa Falante.	<b>Descrição:</b> Identificação das múltiplas inteligências, a partir da percepção do jovem sobre si.	<b>Descrição:</b> Identificação da inteligência emocional, a partir da percepção do jovem sobre si.
<b>Responsável:</b> Tutor	<b>Responsável:</b> Tutor	<b>Responsável:</b> Tutor	<b>Responsável:</b> Tutor	<b>Responsável:</b> Tutor	<b>Responsável:</b> Tutor

## Módulo 2: Relações sociais saudáveis – 24 horas (6 encontros)

Este módulo busca criar um ambiente de reflexão sobre a maneira como o jovem se relaciona com ele mesmo e com a sociedade, a partir de temas atuais que atingem diretamente a experiência juvenil. Busca-se ainda pensar a maneira mais saudável de o jovem se relacionar com a comunidade e a sociedade em que vive, nutrindo sua imaginação e criatividade para a reflexão e ação sobre os problemas do seu cotidiano.

Encontro 1	Encontro 2	Encontro 3	Encontro 4	Encontro 5	Encontro 6
<b>Prevenção das violências</b>	<b>Relações raciais e o impacto do racismo</b>	<b>Gênero e violência contra a mulher</b>	<b>A inclusão de Pessoas com Deficiência</b>	<b>Diversidade sexual – Leituras sobre populações LGBTQIAP+</b>	<b>Maternidade e Paternidade responsável</b>
<b>Objetivo:</b> Refletir sobre maneira de cuidado e proteção dos jovens.	<b>Objetivo:</b> Ampliar a visão sobre racismo e violência racial.	<b>Objetivo:</b> Ampliar a crítica sobre violências de gênero em especial contra a mulher.	<b>Objetivo:</b> Ampliar a compreensão sobre inclusão das pessoas com deficiência nos diferentes espaços sociais.	<b>Objetivo:</b> Ampliar a crítica sobre os direitos das populações LGBTQIAP+.	<b>Objetivo:</b> Ampliar a visão sobre maternidade e paternidade responsável.
<b>Descrição:</b> Abordagem das violências a partir da reflexão e problematização do cotidiano, buscando estimular a liberdade criativa do jovem para novas ações e realizações. Oficina teórico-conceitual.	<b>Descrição:</b> Abordagem do racismo e da violência racial a partir da reflexão e problematização do cotidiano, buscando estimular a liberdade criativa do jovem para novas ações e realizações. Oficina teórico-conceitual.	<b>Descrição:</b> Abordagem da violência contra a mulher a partir da reflexão e problematização do cotidiano, buscando estimular a liberdade criativa do jovem para novas ações e realizações. Oficina Teatro do Oprimido.	<b>Descrição:</b> Abordagem do tema da inclusão e acessibilidade a partir da reflexão e problematização do cotidiano, buscando estimular a liberdade criativa do jovem para novas ações e realizações. Oficina Teatro do Oprimido.	<b>Descrição:</b> Abordagem da diversidade sexual a partir da reflexão e problematização do cotidiano, buscando estimular a liberdade criativa do jovem para novas ações e realizações. Oficina Teatro do Oprimido.	<b>Descrição:</b> Abordagem do tema da maternidade e paternidade a partir da reflexão e problematização do cotidiano, buscando estimular a liberdade criativa do jovem para novas ações e realizações. Oficina Teatro do Oprimido.
<b>Responsável:</b> Oficineiro contratado	<b>Responsável:</b> Oficineiro contratado	<b>Responsável:</b> Oficineiro contratado	<b>Responsável:</b> Oficineiro contratado	<b>Responsável:</b> Oficineiro contratado	<b>Responsável:</b> Oficineiro contratado

### Módulo 3: Desenvolvimento Comunitário – 28 horas (7 encontros)

Composto por ações que estimulem o desenvolvimento e a transformação social realizado pela OBC no território, enaltecendo o potencial de interação entre governo, cidadãos e sociedade civil que se dá no nível local. Se propõe a enfrentar e resolver questões sociais e econômicas, através da construção de parcerias entre os diversos atores que nele interagem, sejam moradores, representantes de organizações da sociedade civil, agentes públicos, entre outros. Propõe-se mudanças visando à melhoria sustentável da qualidade de vida da comunidade.

Encontro 1	Encontro 2	Encontro 3	Encontro 4	Encontro 5	Encontro 6	Encontro 7
<b>Memórias e histórias da comunidade</b>	<b>O jovem e o Território onde vive</b>	<b>Produto de Comunicação</b>	<b>Oficina de Mapa Falante</b>	<b>Empreendedorismo social</b>	<b>Apresentar os serviços presentes no território</b>	<b>Visita Externa</b>
<b>Objetivo:</b> Aproximar os jovens das memórias ancestrais do território.	<b>Objetivo:</b> Ampliar o conhecimento sobre a comunidade em que o jovem vive.	<b>Objetivo:</b> Criar um produto de comunicação sobre a história do território contada pelo jovem.	<b>Objetivo:</b> Criar um Mapa do território com os serviços e espaços importantes para as juventudes.	<b>Objetivo:</b> Aproximar os jovens das ações e inovações realizadas no território, focando na noção de empreendedorismo.	<b>Objetivo:</b> Visita a instituição priorizada no Ecomoapa *** Organizar a Visita externa.	<b>Objetivo:</b> Conhecer os serviços prestados na instituição prioritária definida a partir do Ecomapa.
<b>Descrição:</b> A partir da liderança comunitária, contação de histórias e memórias da comunidade.	<b>Descrição:</b> A partir de oficina de contação de história, ampliar a compreensão da história da comunidade.	<b>Descrição:</b> Como continuidade das histórias e memórias da comunidade, estimular a criação de um produto de comunicação.	<b>Descrição:</b> Visita e apresentação do serviço de saúde junto a UBS. Oficina Teatro do Oprimido.	<b>Descrição:</b> A partir de lideranças comunitárias, aprofundamento das ações e inovações implementadas na comunidade. Oficina Teatro do Oprimido.	<b>Descrição:</b> Conhecer os serviços prestados na instituição prioritária no Ecomapa	<b>Descrição:</b> Planejamento da visita a instituição definida a partir do Ecomapa
<b>Responsável:</b> Oficineiro contratado	<b>Responsável:</b> Oficineiro contratado	<b>Responsável:</b> Oficineiro contratado	<b>Responsável:</b> Oficineiro contratado	<b>Responsável:</b> Oficineiro contratado	<b>Responsável:</b> Oficineiro contratado	<b>Responsável:</b> Oficineiro contratado

## Módulo 4: Educação e Formação Política – 24 horas (6 encontros)

Pensado para iniciar uma formação política dos jovens, este módulo é composto por reflexões que buscam assegurar a autocompreensão do jovem como sujeito social e político na sociedade e levá-lo a pensar em sua forma de aprender aos conteúdos que têm acesso. Nele os jovens têm oportunidades de olhar para seu processo de ensino e aprendizado em um espaço de protagonismo juvenil e reflexão crítica da sociedade pensando em seus direitos e deveres como cidadãos.

Encontro 1	Encontro 2	Encontro 3	Encontro 4	Encontro 5	Encontro 6
<b>Exercitando a cidadania</b>	<b>Conhecendo os Direitos e Deveres dos jovens (ECA, Estatuto das Juventudes)</b>	<b>Protagonismo Juvenil</b>	<b>Construindo seu marketing pessoal</b>	<b>Oratória: arte de falar em público</b>	<b>Ação Cidadã: Atualização de documentos</b>
<b>Objetivo:</b> Ampliar o conhecimento sobre direitos e deveres cidadãos e levantar as documentações faltantes.	<b>Objetivo:</b> Aprender sobre os marcos regulatórios juvenis e de adolescentes.	<b>Objetivo:</b> Refletir sobre oportunidades e políticas de ações afirmativas juvenis.	<b>Objetivo:</b> Materializar as qualidades no currículo.	<b>Objetivo:</b> Criar ambiente de exposição e liderança.	<b>Objetivo:</b> Atualizar a condição dos documentos dos jovens participantes.
<b>Descrição:</b> Identificação da documentação de cada jovem.	<b>Descrição:</b> Apresentação e discussão do ECA e do Estatuto das Juventudes.	<b>Descrição:</b> Discussão sobre as políticas afirmativas e o lugar das juventudes.	<b>Descrição:</b> Identificação e materialização das qualidades no currículo do jovem.	<b>Descrição:</b> Discussão da potencialidade da comunicação e de falar em público.	<b>Descrição:</b> Atualização da documentação dos jovens, baseado na identificação dos documentos faltantes no encontro 1.
<b>Responsável:</b> Oficineiro contratado	<b>Responsável:</b> Oficineiro contratado	<b>Responsável:</b> Oficineiro contratado	<b>Responsável:</b> Oficineiro contratado	<b>Responsável:</b> Oficineiro contratado	<b>Responsável:</b> Oficineiro contratado

## Módulo 5: Educação em saúde, meio ambiente e cultura – 20 horas (5 encontros)

Buscando uma formação em saúde, os jovens terão oportunidade nesse módulo de compreenderem o quanto pensar em saúde é fundamental para suas trajetórias de vida pessoal e social. Neste sentido, no módulo o jovem é pensado como parte de um todo e são estimulados a intervirem no seu contexto social e político. Neste módulo os jovens são provocados a desenvolverem uma Ação Cidadã para algum segmento como experiência de atuação coletiva no território.

Encontro 1	Encontro 2	Encontro 3	Encontro 4	Encontro 5
<b>Prevenção e Promoção da Saúde</b>	<b>IST/Aids; Tuberculose</b>	<b>O jovem e sua contribuição com a Educação Ambiental</b>	<b>A arte e a cultura como ferramentas de transformação</b>	<b>Execução da Ação Cidadã</b>
<b>Objetivo:</b> Refletir sobre saúde e promoção da saúde.	<b>Objetivo:</b> Refletir sobre os determinantes sociais de saúde com foco nas doenças tuberculose e DST/Aids.	<b>Objetivo:</b> Refletir sobre como o jovem pode contribuir com a Educação ambiental.	<b>Objetivo:</b> Refletir sobre a importância da arte e da cultura na transformação territorial.	<b>Objetivo:</b> Realizar a Ação Cidadã no território.
<b>Descrição:</b> Discussão dos Determinantes Sociais de Saúde, a partir das problemáticas surgidas no âmbito familiar (álcool, drogas).	<b>Descrição:</b> Relacionar as condições de moradias e o processo saúde-doença, especialmente apresentando Tuberculose e DST/Aids.	<b>Descrição:</b> Discussão sobre Educação Ambiental e o papel das juventudes.	<b>Descrição:</b> Por meio de uma oficina de arte e cultura, estímulo à reflexão crítica sobre o papel da arte e da cultura para os jovens.	<b>Descrição:</b> Desenvolver um dia de ação cidadã.
<b>Responsável:</b> Oficineiro contratado	<b>Responsável:</b> Oficineiro contratado	<b>Responsável:</b> Oficineiro contratado	<b>Responsável:</b> Oficineiro contratado	<b>Responsável:</b> Oficineiro contratado

## Módulo 6: Educação profissional – 112 horas (28 encontros)

Garante a formação técnica da edição. Neste módulo será realizado por instituições parceiras, com expertise na área de formação preterida pelos jovens. O Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), com carga horária de 20 horas e uma outra instituição técnica parceira, com carga horária de 92 horas.

<b>Encontro 1</b> <b>6.1</b> <b>Descubra seus Pontos Fortes</b>	<b>Encontro 2</b> <b>6.2</b> <b>Postura Profissional:</b> vestimenta, linguagem, uso de tecnologia + Ética no Trabalho	<b>Encontro 3</b> <b>6.3</b> <b>Processo Seletivo:</b> Entrevista Profissional + Dinâmica de grupo	<b>Encontro 4</b> <b>6.4</b> <b>Técnica de Apresentação</b>	<b>Encontro 5</b> <b>6.5</b> <b>Planejando uma carreira de sucesso</b>
<b>Encontro 6</b> Parceiro Técnico	<b>Encontro 7</b> Parceiro Técnico	<b>Encontro 8</b> Parceiro Técnico	<b>Encontro 9</b> Parceiro Técnico	<b>Encontro 10</b> Parceiro Técnico
<b>Encontro 11</b> Parceiro Técnico	<b>Encontro 12</b> Parceiro Técnico	<b>Encontro 13</b> Parceiro Técnico	<b>Encontro 14</b> Parceiro Técnico	<b>Encontro 15</b> Parceiro Técnico
<b>Encontro 16</b> Parceiro Técnico	<b>Encontro 17</b> Parceiro Técnico	<b>Encontro 18</b> Parceiro Técnico	<b>Encontro 19</b> Parceiro Técnico	<b>Encontro 20</b> Parceiro Técnico
<b>Encontro 25</b> Parceiro Técnico	<b>Encontro 26</b> Parceiro Técnico	<b>Encontro 27</b> Parceiro Técnico	<b>Encontro 28</b> Parceiro Técnico ENCERRAMENTO	

## Ativo Comunitário – 28 horas (7 encontros)

Nesta etapa, os jovens desenvolvem os ativos comunitários, ou seja, são criadores de um produto, que planejam e executam, para modificar alguma realidade emergente do território, deixando um legado, marcado pelo protagonismo juvenil. Os jovens são estimulados a interagirem e criarem, efetivamente, construções compartilhadas de soluções locais.

Encontro 1	Encontro 2	Encontro 3	Encontro 4	Encontro 5	Encontro 6	Encontro 7
<b>Apresentação do Ativo Comunitário</b>	<b>Definição do tema do Ativo e das necessidades para a realização</b>	<b>Escolha do local onde será desenvolvido o Ativo Comunitário</b>	<b>Desenvolvimento do Ativo Comunitário</b>	<b>Desenvolvimento do Ativo</b>	<b>Desenvolvimento do Ativo</b>	<b>Finalização do Ativo</b>
<b>Objetivo:</b> Apresentação do que é Ativo Comunitário.	<b>Objetivo:</b> Definir o tema do Ativo.	<b>Objetivo:</b> Levantar os locais onde os ativos podem ser aplicados.	<b>Objetivo:</b> Definição e início de construção do Ativo Comunitário.	<b>Objetivo:</b> Construção do Ativo Comunitário.	<b>Objetivo:</b> Construção do Ativo Comunitário.	<b>Objetivo:</b> Finalizar o Ativo Comunitário.
<b>Descrição:</b> Oficina Ativo Comunitário com exemplos dos que já ocorreram.	<b>Descrição:</b> Pactuar o ativo que será desenvolvido pelo coletivo.	<b>Descrição:</b> Definir o local da execução do ativo.	<b>Descrição:</b> Iniciar a execução do Ativo Comunitário	<b>Descrição:</b> Desenvolvimento do Ativo Comunitário.	<b>Descrição:</b> Desenvolvimento do Ativo Comunitário.	<b>Descrição:</b> Finalizar a proposta do Ativo Comunitário.
<b>Responsável:</b> Oficineiro contratado	<b>Responsável:</b> Oficineiro contratado	<b>Responsável:</b> Oficineiro contratado	<b>Responsável:</b> Oficineiro contratado	<b>Responsável:</b> Oficineiro contratado	<b>Responsável:</b> Oficineiro contratado	<b>Responsável:</b> Oficineiro contratado

## 2.3 FASE III: Colocação

Na terceira fase ocorre a assessoria da Equipe de Colocação para ampliar as oportunidades de entrada dos jovens no ecossistema do mundo do trabalho e/ou no sistema educacional.

- *Assessoria de colocação por 06 meses após a graduação:* A equipe de Colocação continua com ações de formação continuada com os jovens graduados, e contato permanente visando apresentar oportunidades de inclusão social segura. A assessoria inclui ainda suportes para emissão de documentação civil, conexão dos jovens com oportunidades de formação técnica, qualificação para o mundo do mercado formal de trabalho, apoio e orientação para cadastramento em oportunidades. Ainda é estimulado o levantamento de potencialidade e oportunidades de trabalho e renda presentes no território, bem como o empreendedorismo social comunitário.
- O Jovem graduado é inserido na Rede de Jovens Graduados PJC onde constantemente recebe ofertas por tempo indeterminado.

## 3. OS RESULTADOS ESPERADOS

- Ampliação da visão crítica dos graduados da realidade juvenil brasileira;
- Autoconfiança dos participantes frente os desafios pessoais e coletivos;
- Elevação da autoestima e sentimento de coletividade;
- Ampliar o sentimento de pertencimento ao território;
- Compreensão dos principais serviços públicos presentes no território;
- Jovens estimulados a cidadania participativa e colaborativa;
- Fortalecimento ou ativação de redes de proteção juvenil no território;
- Ampliação das oportunidades para entrada no mundo do trabalho;
- Ampliação das oportunidades para retorno dos jovens evadidos ao sistema escolar;
- Garantia da documentação básica para todos os participantes;
- Incidir com a tecnologia PJC na OBC parceira;
- Incidir com a tecnologia PJC nas políticas públicas;
- Replicação da metodologia do PJC em ações no território da OBC;
- Incluir a OBC na rede de instituições parceiras do PJC;
- Certificação dos oficinairos na metodologia PJC;
- Inclusão os oficinairos na rede de profissionais apoiadores do PJC.

ISBN: 978-85-89711-39-5

CBL



9 788589 711395

